



## PANORAMA SOBRE A COBERTURA VACINAL DE COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANA CECÍLIA CERIATTE NORONHA PEREIRA; ALESSANDRA NUNEZ DE AGUIAR; ANA LUIZA CURY GUIMARÃES CAÓ; MÁRCIA SILVEIRA NEY

**Introdução:** O COVID-19 é uma doença que pode gerar complicações graves, principalmente em pessoas não vacinadas e de risco. Sabemos que a ampliação da vacinação contra a doença provocou redução da incidência de internações e óbitos. Esse efeito reforça a importância da imunização em massa, fundamental para controle da propagação da doença. **Objetivo:** Descrever o panorama da cobertura vacinal de COVID-19 no RJ de 17 de janeiro de 2021 até 29 de março de 2022. **Materiais e métodos:** Estudo observacional-descritivo dos 92 municípios do estado do RJ. Os dados sobre o registro de vacinação foram retirados do site Vacinômetro da SES-RJ. **Resultados:** mostraram que a distribuição total de doses correspondeu à densidade demográfica, com maior concentração nas 3 regiões mais populosas. Ademais, houve um aproveitamento de 81% no estado. No entanto, o município de Macuco (região Serrana) apresentou um registro de doses aplicadas com 110%, assim como Iguaba Grande (Baixada Litorânea), com 108%, enquanto São Fidelis obteve a menor porcentagem, 37%. A cobertura vacinal com esquema completo ficou em 68% da população total estimada, sendo que o Ministério da Saúde preconiza um índice ideal acima de 90%. A cobertura com a dose de reforço alcançou um valor de 39%. As regiões com as menores taxas de cobertura vacinal integral foram Baía da Ilha Grande, com 60%, e Norte, com 63%, enquanto as maiores, foram Médio Paraíba (73%) e Metropolitana I (74%). A grande maioria dos municípios ficou com uma taxa de esquema vacinal completo entre 60% e 80%, apresentando taxa maior que 100% em Macuco (123%), na região Serrana, e de 98% em São João da Barra (região Norte). As piores taxas foram encontradas no município São Fidelis, 29% e Paraíba do Sul, 34%. **Conclusão:** O presente estudo levanta informações relevantes à campanha de vacinação contra o COVID-19 no estado do RJ, mostrando que as taxas de vacinação não atingiram, à época do trabalho, o índice preconizado pelo MS. Pretende-se com o estudo estimular ações em saúde direcionadas aos municípios do estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de maior organização e gestão relacionados às campanhas de vacinação.

**Palavras-chave:** Covid-19, Vacinação, Cobertura vacinal, Rio de Janeiro, Ministério da Saúde.